

CONVIDADOS ESPECIAIS

# Saterés-maués estarão na festa

Fotos: Raimundo Valentim

**PRESENÇA DE INDÍGENAS FOI A MANEIRA DE O GARANTIDO MOSTRAR SUA PREOCUPAÇÃO COM A POLÍTICA DE DEFESA DOS POVOS**

GERSON SEVERO  
ENVIADO ESPECIAL

**P**ARINTINS, AM – As principais lideranças indígenas da etnia sateré-maué irão assistir ao 35º Festival Folclórico de Parintins (a 325 quilômetros de Manaus) a convite do boi bumbá Garantido. Os convites serão entregues no dia 27, às 10h, na sede da Fundação Nacional do Índio (Funai). “Isso vai acontecer pela primeira vez na história do festival e mostra a posição clara de solidariedade aos povos indígenas definida pela diretoria do Garantido”, afirmou o vice-presidente do boi vermelho, João Pedro Gonçalves, 46.

De acordo com João Pedro, que também é coordenador da comissão de artes, a diretoria do boi tem uma política estabelecida de valorização e defesa da causa indígena. Ele lembra que no festival do ano passado o boi apresentou como destaque a figura do tuxaua uaimiri-atroari Maroaga, que lutou contra a construção da estrada BR-174 (Manaus-Boa Vista). “No ano em que os índios apanharam da polícia durante a comemoração dos 500 anos, nós, do Garantido, vamos trazer as principais lideranças e tuxaus dos sateré-maué para conhecer a festa do boi”, destacou.

Para materializar este compromisso com a causa indígena, a diretoria do Garantido e sua comissão de artes investem na pesquisa histórica, sociológica e



PATROCÍNIO

**Amazônia Celular**  
A maior e melhor cobertura digital.

**Coca-Cola**  
PATROCINADOR OFICIAL DE PARINTINS 2000

antropológica para que tudo relacionado ao tema seja fiel ao original. “Nossa apresentação é sem achismo. Tudo está fundamentado em pesquisa”, garante Liduína Mendes, integrante da comissão de artes. “Tem, é claro, o aspecto alegórico, cênico, mas há muita fidelidade ao que realmente acontece nas tribos. Cada cor usada numa tribo é pesquisada”, completa João Paulo.

Sem entrar em muitos detalhes para não munciar o “contrário”, o também integrante da comissão de artes, João Melo, revela que as tribos se apresentarão no Bumbódromo com coreografias especiais e inseridas na concepção temática da noite. “Elas estão totalmente integradas ao que vai acontecer na arena”, resume.



**AFINAÇÃO** Levantador David Assayag comandou o ensaio da batucada do Garantido no último fim de semana

**GARANTIDO**

## Criação tem sido coletiva

A concepção das tribos do Garantido surge dentro da comissão de artes, composta por oito membros, e depois é discutida

com o designer Emerson Brasil, que desenha a fantasia e passa a bola para os demais artistas. O trabalho é gigantesco e está sendo feito nos diversos galpões (QGs) da Cidade Garantido. Só tem acesso aos galpões os artistas credenciados e pessoas autorizadas pela diretoria. “A vantagem aqui no Garantido é que a criação é coletiva e todos

podem apresentar seus pontos de vista antes de o projeto se transformar em realidade”, defende Liduína Mendes. “Esse projeto coletivo acaba fazendo com que o Garantido se supere a cada ano”, completa João Pedro. Para envolver as tribos na concepção da noite, são definidas com antecedência as toadas que irão ser levantadas por David

Assayag no momento em que o apresentador Paulinho Faria anunciar a entrada delas. Além das toadas do CD oficial, João Pedro afirma que toadas antigas e toadas de sucesso não incluídas no CD podem ser usadas no momento da apresentação. “Agora precisamos estar adequadas à concepção estabelecida para o espetáculo da noite”, completa João Pedro.

**CAPRICHOSO**

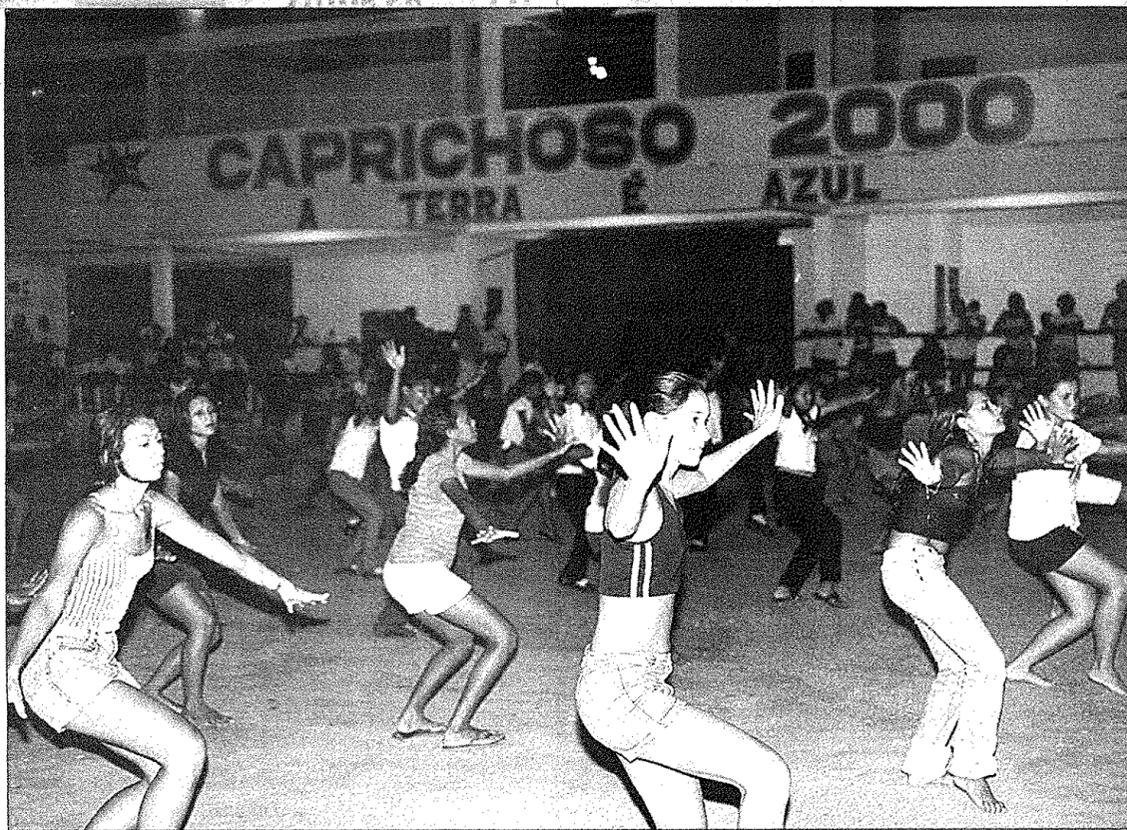
## Tribos indígenas

PETA CID  
CORRESPONDENTE

O Festival Folclórico de Parintins pode marcar uma nova tendência de apresentação das tribos indígenas. É no que aposta Gil Gonçalves, o coordenador das tribos do Caprichoso. Trabalhando há mais de 40 dias nos ensaios que envolvem cerca de 800 brincantes, ele anuncia que as nações indígenas do boi azul estão preparadas para apresentar um grande espetáculo nas três noites de disputa do festival.

Para realizar o trabalho, Gil Gonçalves conta com o apoio de quatro professores da Escola de Artes do Caprichoso. Irian Butel, Marcos Falcão, Jair Almeida e Same Silva foram os responsáveis pelas coreografias que vão dar o ritmo às apresentações. “A minha preocupação foi transformar esse item em um grande espetáculo”, afirma Gonçalves. Todas as tardes, no Curral Zeca Xibelão, os componentes ensaiam cerca de duas horas. A grande atração tem sido as tribos especiais femininas e masculinas e as tribos coreografadas. Este ano não haverá nenhum momento em que as tribos estarão paradas. Elas terão participação em toda a evolução do

boi na arena. São 32 coreografias que serão encenadas pelo Bumbá. A batalha que será travada entre as nações Mura e Mundurucu está sendo trabalhada para se tornar um momento mágico no Bumbódromo, segundo Gonçalves. Cerca de 400 crianças da Escola de Artes do Caprichoso vão compor a nação Mura. “A tribos mirins vão ser o grande lance do dia 30”, assinala Gil. O Caprichoso será um boi dançante e Gonçalves acredita que pode estar surgindo uma nova tendência no festival. Segundo ele, a ideia agradou e está sendo refletida nos ensaios. Outra preocupação foi adequar as fantasias às danças, para evitar dificuldades no momento das apresentações. Sempre mostrando grande entusiasmo, Gil Gonçalves trabalha com os componentes como se estivesse no Bumbódromo. Ele, que já foi apresentador do boi por oito anos, não tem dúvida em afirmar que o Caprichoso vai fazer um grande espetáculo com as tribos. Pela primeira vez o boi não teve dificuldade em compor as tribos. “Hoje, há um número excedente de brincantes que haverá necessidade de se fazer a seleção de quem vai estar na arena.”



**SINCRONIA** Uma média de 800 brincantes ensaiam coreografias há 40 dias

## Obras mudam cara da cidade

O Governo do Estado deve concluir até o dia 25 parte das obras de infra-estrutura e urbanização da cidade de Parintins, que já vive no clima do festival folclórico. O pacote de obras para este ano está sendo executado com recursos de R\$ 9 milhões. O projeto paisagístico para transformar Parintins em uma cidade turística foi iniciado pelo governador Amazonino Mendes no ano passado, totalizando R\$ 17 milhões.

As obras incluem a reconstrução das Praças da Catedral, Sagrado Coração de Jesus, São Benedito e Praça da Liberdade. A praça da Catedral de Nossa Senhora do Carmo deve se tornar um dos pontos de atração turística

do Município. A rua Armando Prado, paralela à avenida Amazonas, está recebendo novo asfalto e iluminação. O Bumbódromo, onde se realiza a disputa dos bumbás, passou por reformas em toda a sua estrutura elétrica e hidráulica, além de pintura e recuperação das salas onde funciona durante o ano uma escola do ensino fundamental. As obras no centro cultural estão na fase final. Só para a reforma do Bumbódromo o governo destinou R\$ 500 mil.

No último final de semana, mais cem toneladas de asfalto chegaram a Parintins para dar prosseguimento ao asfaltamento das ruas.



**PACOTE DE OBRAS** Projeto é transformar Parintins em ponto turístico

**RACIONAMENTO**

## Energia ainda é problema

Faltando oito dias para o 35º Festival Folclórico de Parintins, o maior problema que o Município enfrenta é com o racionamento de energia elétrica. Durante todo o mês de junho foram constantes os cortes por problemas técnicos nos grupos geradores da Companhia Energética do Amazonas (Ceam), que está federalizada. Na segunda-feira, uma pane em um dos grupos caterpillar, de 2,4 mil quilowatts, provocou racionamento de duas horas para

alguns setores da cidade. A empresa informou que os técnicos estão trabalhando para recuperar todos os grupos e assegurar reserva de energia. A demanda do Município é de 7,5 mil e a usina deve gerar 8 mil quilowatts.

**ÁGUA**

O abastecimento de água na cidade não será problema, segundo garantiu o gerente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), Lourenço Castro. Três reservatórios com capacidade para armazenar 200 mil metros cúbicos de água vão estar em pleno funcionamento no período da Festa. O único problema é o racionamento de energia elétrica, que poderá prejudicar o fornecimento de água. Ele também assegurou que na orla da cidade haverá torneiras para abastecer as embarcações.